

## **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE JOINVILLE – FURJ**

### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014** (Em Reais)

#### **NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS**

A Fundação Educacional da Região de Joinville – FURJ – é uma instituição de personalidade jurídica, com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Joinville/SC, criada pela Lei Municipal nº 1.423, de 22 de dezembro de 1975, alterada pela Lei Municipal nº 1.490, de 10 de dezembro de 1976.

A FURJ tem por finalidade manter a Universidade da Região de Joinville – Univille – e pode criar unidades objetivando o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da prestação de serviços em todos os níveis e por todas as formas ao seu alcance. Seu patrimônio, suas receitas, despesas e superávits são aplicados exclusivamente na realização de seus objetivos e atividades institucionais.

#### **NOTA 2 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002) e com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

#### **NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

##### **3.1 Classificações de Itens Circulantes e Não-Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

##### **3.2 Compensação entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e essa compensação reflete a essência da transação.

### 3.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Instituição, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

### 3.4 Contas a Receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de alunos pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Instituição.

As contas a receber inicialmente são reconhecidas pelo valor justo. Normalmente na prática são reconhecidas pelo valor de emissão ajustado a valor presente e pela provisão para *impairment*, se necessária.

### 3.5 Estoques

Os estoques referem-se a materiais didáticos, de manutenção em geral e de livros produzidos pela Editora, suficientes para o andamento das atividades da Instituição. Esses estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que é inferior ao valor de mercado.

### 3.6 Imobilizado

Todos os itens do imobilizado são apresentados pelo custo menos depreciação acumulada. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e em condição necessária para que seja capaz de funcionar da maneira pretendida pela administração.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriados, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e quando o custo do item puder ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada, como segue:

Edificações	40 anos
Máquinas	7 a 30 anos
Veículos	20 anos
Móveis e Utensílios	15 anos
Equipamentos de Informática	5 a 20 anos
Acervo Bibliográfico	15 anos

Em 2009 a Instituição efetuou revisão e mudança de estimativa no cálculo da depreciação de seus ativos imobilizados, sendo os efeitos registrados prospectivamente a partir da data dessa revisão.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriados, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### **3.7 Intangível**

Os *softwares* são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra mais qualquer custo diretamente atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida. Todos os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos dos *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil, que foi estimada em 10 anos, pelo método da linha reta.

### **3.8 Valor Recuperável (*Impairment*) de Ativos Não-Financeiros**

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não-financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados para a análise de uma possível reversão na data de apresentação das demonstrações financeiras.

### **3.9 Contas a Pagar a Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo.

### **3.10 Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### **3.11 Provisões**

Foram constituídas provisões para contingências fiscais, trabalhistas e cíveis, considerando-se as prováveis perdas de acordo com os pareceres jurídicos sobre os processos em andamento na data do balanço.

### **3.12 Arrendamentos**

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

### **3.13 Subvenções Governamentais**

Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a Instituição cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo.

Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

### **3.14 Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### **3.15 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Instituição se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) *impairment* dos ativos imobilizados e intangíveis; e,
- c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Instituição.

#### **NOTA 4 – GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento às Resoluções CFC nºs 1.196/09, 1.197/09 e 1.198/09, de 21 de outubro de 2009, que aprovaram os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38 e 39, a Instituição revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização;
- b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado;
- c) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado;
- d) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis; e,
- e) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Instituição realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

#### **Risco de Crédito**

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

#### **Risco com taxa de juros**

A Instituição monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

## NOTA 5 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	31/12/2014			31/12/2013		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
<b>Ativos financeiros conforme Balanço patrimonial</b>						
Caixa	-	8.175	8.175	-	5.788	5.788
Equivalentes de caixa	-	1.183.519	1.183.519	-	1.357.281	1.357.281
Aplicações financeiras	5.778.327	-	5.778.327	2.716.770	-	2.716.770
Clientes	-	21.252.977	21.252.977	-	20.939.730	20.939.730
<b>Parcela circulante</b>	<b>5.778.327</b>	<b>22.444.671</b>	<b>28.222.998</b>	<b>2.716.770</b>	<b>22.302.799</b>	<b>25.019.569</b>
Clientes	-	11.801.057	11.801.057	-	12.086.724	12.086.724
<b>Parcela não circulante</b>	<b>-</b>	<b>11.801.057</b>	<b>11.801.057</b>	<b>-</b>	<b>12.086.724</b>	<b>12.086.724</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>5.778.327</b>	<b>34.245.728</b>	<b>40.024.055</b>	<b>2.716.770</b>	<b>34.389.523</b>	<b>37.106.293</b>

  

	31/12/2014		31/12/2013	
	Outros Passivos	Total	Outros Passivos	Total
<b>Passivos financeiros conforme balanço patrimonial</b>				
Fornecedores	1.233.913	1.233.913	777.965	777.965
Emprést. e Financ.	11.712.084	11.712.084	15.846.452	15.846.452
<b>Parcela circulante</b>	<b>12.945.997</b>	<b>12.945.997</b>	<b>16.624.417</b>	<b>16.624.417</b>
Fornecedores	105.263	105.263	254.511	254.511
Emprést. e Financ.	6.299.457	6.299.457	1.747.035	1.747.035
<b>Parcela não circulante</b>	<b>6.404.720</b>	<b>6.404.720</b>	<b>2.001.546</b>	<b>2.001.546</b>

## NOTA 6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2014	2013
Caixa	8.175	5.788
Bancos – conta movimento	1.157.945	1.339.868
Aplicações financeiras	5.778.327	2.716.770
Bancos – conta garantia	25.574	17.413
<b>Total de caixa e equivalentes</b>	<b>6.970.021</b>	<b>4.079.839</b>

**NOTA 7 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Contas a receber de clientes	27.745.623	28.171.201
Contas a receber – convênios	4.747.802	3.578.466
<i>Impairment</i> (provisão para perdas)	(11.240.448)	(10.809.937)
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>21.252.977</b>	<b>20.939.730</b>
Créditos a funcionários	3.991.466	3.454.608
Adiantamentos a terceiros	207.532	445.528
Despesas a apropriar	10.018	11.000
Outros créditos	456.224	198.015
Bancos – conta convênio	70.247	63.997
Aplicações financeiras – convênios	623.432	396.680
<b>Parcela circulante</b>	<b>26.611.896</b>	<b>25.509.558</b>
Pró-estudante	612.826	943.536
Prefeitura Municipal de Joinville	11.268.343	11.268.343
Cursos de graduação e outros	39.444	116.904
AVP de clientes (–)	(119.556)	(242.059)
<b>Parcela não circulante</b>	<b>11.801.057</b>	<b>12.086.724</b>
Total a receber de clientes	33.054.034	33.026.454
Total das demais contas a receber	5.358.919	4.569.838
<b>Total geral</b>	<b>38.412.953</b>	<b>37.596.282</b>
<b>AGING LIST</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Títulos vencidos</b>		
Até 30 dias	1.065.894	1.093.189
De 30 a 60 dias	631.982	857.311
De 60 a 180 dias	1.958.045	2.163.860
Acima de 180 dias	23.069.804	23.343.069
<b>Total de títulos vencidos</b>	<b>26.725.725</b>	<b>27.457.429</b>
<b>Títulos a vencer</b>		
Até 90 dias	5.081.316	2.880.689
Acima de 90 dias	1.246.993	2.688.336
<b>Total de títulos a vencer</b>	<b>6.328.309</b>	<b>5.569.025</b>
<b>Total de contas a receber</b>	<b>33.054.034</b>	<b>33.026.454</b>

Os empréstimos e financiamentos bancários da Instituição estão garantidos por duplicatas no valor de R\$ 13.323.910.

Em relação ao saldo de R\$ 11.268.343 a receber, a Instituição tem ação movida contra a Prefeitura Municipal de Joinville, por conta dos repasses da Lei Orgânica Municipal, com processo nº 038.08.009163-3, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis com base na avaliação dos assessores jurídicos.

A administração da Instituição optou em não constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre este saldo ajuizado contra a Prefeitura Municipal de Joinville.

#### **NOTA 8 – ESTOQUES**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Materiais de expediente	34.238	23.702
Materiais de informática	92.864	36.353
Materiais odontológicos	43.334	27.151
Materiais de limpeza	5.453	4.431
Materiais para brindes	6.495	17.148
Materiais de manutenção	22.071	13.927
Estoque de livros	116.456	116.705
<b>Total dos estoques</b>	<b>320.911</b>	<b>239.417</b>

## NOTA 9 – IMOBILIZADO

	Terrenos	Edific. e benf.	Máquinas e equip.	Equip. de info.	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Imobiliz. Andam.	Total
<b>Taxas de depreciação</b>		3%	3% a 14%	5% a 20%	7%	5%	7%		
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>									
Custo	130.086.739	101.094.676	14.071.553	6.319.695	6.815.837	273.631	1.966.448	2.905.668	263.534.247
Dep. acum. e <i>impairment</i>	-	(13.284.952)	(8.435.667)	(5.546.146)	(4.217.276)	(72.914)	(1.125.488)	-	(32.682.443)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>130.086.739</b>	<b>87.809.724</b>	<b>5.635.886</b>	<b>773.549</b>	<b>2.598.561</b>	<b>200.717</b>	<b>840.960</b>	<b>2.905.668</b>	<b>230.851.804</b>
Saldo Inicial	130.086.739	87.809.724	5.635.886	773.549	2.598.561	200.717	840.960	2.905.668	230.851.804
Adições	-	2.053.844	657.224	199.469	386.393	101.000	201.205	132.385	3.731.520
Baixas	-	-	(212.050)	(392.379)	(47.631)	-	-	-	(652.060)
Depreciação	-	(3.070.653)	(753.265)	(304.123)	(358.543)	(15.430)	(120.350)	-	(4.622.364)
Baixas da depreciação	-	-	204.495	391.822	40.870	-	-	-	637.188
<b>Saldo final</b>	<b>130.086.739</b>	<b>86.792.915</b>	<b>5.532.290</b>	<b>668.338</b>	<b>2.619.650</b>	<b>286.287</b>	<b>921.815</b>	<b>3.038.053</b>	<b>229.946.088</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>									
Custo	130.086.739	103.148.520	14.516.727	6.126.785	7.154.599	374.631	2.167.653	3.038.053	266.613.707
Dep. acum. e <i>impairment</i>	-	(16.355.605)	(8.984.437)	(5.458.447)	(4.534.949)	(88.344)	(1.245.838)	-	(36.667.619)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>130.086.739</b>	<b>86.792.915</b>	<b>5.532.290</b>	<b>668.338</b>	<b>2.619.650</b>	<b>286.287</b>	<b>921.815</b>	<b>3.038.053</b>	<b>229.946.088</b>
Saldo Inicial	130.086.739	86.792.915	5.532.290	668.338	2.619.650	286.287	921.815	3.038.053	229.946.087
Adições	-	670.433	683.000	231.261	259.868	-	139.372	100.780	2.084.714
Baixas	-	-	-	-	(10.299)	-	(8.100)	-	(18.399)
Transferências/Ajustes	-	3.038.053	-	-	-	-	-	(3.038.053)	-
Depreciação	-	(3.173.069)	(730.918)	(228.276)	(356.786)	(18.429)	(127.805)	-	(4.635.283)
Baixas da depreciação	-	-	-	-	9.973	-	-	-	9.973
<b>Saldo final</b>	<b>130.086.739</b>	<b>87.328.332</b>	<b>5.484.372</b>	<b>671.323</b>	<b>2.522.406</b>	<b>267.858</b>	<b>925.282</b>	<b>100.780</b>	<b>227.387.092</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>									
Custo	130.086.739	106.857.006	15.199.727	6.358.046	7.404.168	374.631	2.298.925	100.780	268.680.022
Dep. acum. e <i>impairment</i>	-	(19.528.674)	(9.715.355)	(5.686.723)	(4.881.762)	(106.773)	(1.373.643)	-	(41.292.930)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>130.086.739</b>	<b>87.328.332</b>	<b>5.484.372</b>	<b>671.323</b>	<b>2.522.406</b>	<b>267.858</b>	<b>925.282</b>	<b>100.780</b>	<b>227.387.092</b>

A Instituição procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, atendendo ao Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil, e a Interpretação Técnica ICPC 10.

Nas demonstrações a depreciação foi lançada conforme segue: R\$ 562.863 para custos (R\$ 626.710 em 2013) e R\$ 4.072.420 para despesas administrativas (R\$ 3.995.653 em 2013).

## Metodologia utilizada para determinar o cálculo da depreciação

Para cada família de itens a Instituição revisou a vida útil em 31/12/2014, de acordo com os critérios a seguir. A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Instituição, que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Instituição revisou a vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção *in loco* de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Instituição com ativos semelhantes;
- Experiência da Instituição com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens; e,
- Política de manutenção, visando salvaguardar os ativos.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos internos foram o estado de conservação dos bens, a evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos e a experiência da Instituição com seus ativos.

## NOTA 10 – INTANGÍVEL

	<b>Softwares</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	
Custo	1.310.681
Amort. acum. e <i>impairment</i>	(520.090)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>790.591</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	
Saldo Inicial	<b>790.591</b>
Adições	100.377
Amortização	(137.966)
<b>Saldo final</b>	<b>753.002</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	
Custo	1.411.058
Amort. acum. e <i>impairment</i>	(658.056)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>753.002</b>

<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	
Saldo Inicial	753.002
Adições	163.960
Amortização	(148.926)
<b>Saldo final</b>	<b>768.036</b>

<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	
Custo	1.575.018
Amort. acum. e <i>impairment</i>	(806.982)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>768.036</b>

### **NOTA 11 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS**

Anualmente ou quando houver indicação de que uma perda foi sofrida, a Instituição realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio (quando houver), para determinar se esses ativos sofreram perdas por *impairment*.

Esses testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Em 31 de dezembro de 2014 a Instituição realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, não sendo identificadas perdas por *impairment*.

### **NOTA 12 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES**

	2014	2013
Fornecedores nacionais	1.233.913	777.965
<b>Contas a pagar a fornecedores</b>	<b>1.233.913</b>	<b>777.965</b>
Obrigações sociais	11.994.364	10.952.564
Obrigações fiscais	51.915	56.853
Outras exigibilidades	2.211.762	1.789.803
<b>Parcela circulante</b>	<b>15.491.954</b>	<b>13.577.185</b>
Total a pagar a fornecedores	1.233.913	777.965
Total de outras contas a pagar	14.258.041	12.799.220
<b>Total geral circulante</b>	<b>15.491.954</b>	<b>13.577.185</b>
<b>Não circulante</b>		
Fornecedores nacionais	105.263	254.511
Outras exigibilidades	380.000	620.000
<b>Parcela não circulante</b>	<b>485.263</b>	<b>874.511</b>

**NOTA 13 – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Circulante</b>		
Capital de giro	10.927.218	14.907.298
Financiamentos	763.869	922.366
Arrendamentos financeiros	20.997	16.788
<b>Total circulante</b>	<b>11.712.084</b>	<b>15.846.452</b>
<b>Não circulante</b>		
Capital de giro	5.301.769	-
Financiamentos	995.271	1.747.035
Arrendamentos financeiros	2.417	-
<b>Total não circulante</b>	<b>6.299.457</b>	<b>1.747.035</b>
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>18.011.541</b>	<b>17.593.487</b>
<b>Taxas</b>		
Capital de giro	De 1,2% a 1,44% ao mês	
Financiamentos	TJLP + de 1,8% a 2,5% ao ano	
Arrendamentos financeiros	1,5% a 2% ao mês	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Por data de vencimento</b>		
Em até 6 meses	5.758.534	10.368.568
De 6 meses a 1 ano	5.935.550	5.477.884
De 1 a 2 anos	2.474.759	776.286
De 2 a 3 anos	1.961.939	732.435
De 3 a 4 anos	1.719.469	238.314
De 4 a 5 anos	143.290	-
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>18.011.541</b>	<b>17.593.487</b>
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Por tipo de moeda</b>		
Reais	18.011.541	17.593.487
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>18.011.541</b>	<b>17.593.487</b>
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Por indexação</b>		
Taxas pré-fixadas	9.728.019	14.924.087
Taxa pós-fixadas	8.283.522	2.669.400
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>18.011.541</b>	<b>17.593.487</b>

Os empréstimos e financiamentos bancários da Instituição estão garantidos por duplicatas no valor de R\$ 13.323.910 em 31/12/2014.

Foi dado como garantia, além das duplicatas, um terreno situado em Joinville, no Bairro Centro, situado à Rua Ministro Calógeras, 2.390,60 m2, registrado sob a matrícula no 26.919, no valor de R\$ 3.708.000; e um Terreno com casa em São Francisco do Sul, no Bairro Iperoba, registrado sob a matrícula número 9.352, no valor de R\$ 3.572.248.

#### **NOTA 14 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

A Instituição mantém provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco “provável” pelos assessores jurídicos externos. A administração da Instituição prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte dessas contingências estão suportadas por depósitos judiciais relacionados aos processos em discussão.

	<b>Trabalhistas e cíveis</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>323.168</b>	<b>53.649.817</b>	<b>53.972.985</b>
Constituída durante o exercício	-	-	-
Reversão de provisões	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>323.168</b>	<b>53.649.817</b>	<b>53.972.985</b>
Constituída durante o exercício	1.364.332	-	1.364.332
Reversão de provisões	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.687.500</b>	<b>53.649.817</b>	<b>55.337.317</b>
Depósitos judiciais relacionados	621.738	18.051.976	18.673.715
Efeito líquido	1.065.762	35.597.841	36.663.603
Parcela de curto prazo	-	-	-
Parcela de longo prazo	1.687.500	53.649.817	55.337.317
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.687.500</b>	<b>53.649.817</b>	<b>55.337.317</b>

Adicionalmente a Instituição tem ações de natureza cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis com base na avaliação dos assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. Em 31/12/2014 essas contingências representavam um montante de R\$ 4.479.005.

A Instituição possui ainda uma ação de natureza tributária, referente a imposto de renda retido na fonte do período de 06/01/1999 a 18/01/2005, execução fiscal nº 5003865-73.2010.404.7201, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis com base na avaliação dos assessores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. Em 31/12/2014 essas contingências representavam um montante de R\$ 10.466.295.

#### **NOTA 15 – RECEITA DE SERVIÇOS**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Receita cursos de graduação	97.111.637	86.320.059
Receita cursos pós-graduação lato sensu	1.289.022	1.653.757
Receita cursos de mestrado e doutorado	2.353.637	1.796.847
Receita Colégio da Univille	5.880.093	4.968.158
Receita prestação de serviços	2.269.200	2.246.844
Repasses governamentais	4.740.916	7.071.939
Academia	150.363	246.869
Receitas com venda de livros	14.277	20.053
Receitas com venda de apostilas	466.440	-
Intercambistas	16.461	5.221
AVP de clientes (-)	(154.850)	(285.972)
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>114.137.196</b>	<b>104.043.775</b>
(-) Cancelamentos e desistências	(5.199.622)	(3.087.936)
(-) Bolsas de estudo	(1.804.022)	(1.473.698)
(-) Bolsas de Estudos - Assistência Social	(13.641.897)	(13.666.510)
(-) Subvenções de bolsa de estudos	(4.649.138)	(5.516.549)
	<b>88.842.515</b>	<b>80.299.082</b>

**NOTA 16 – RECEITAS E (DESPESAS) FINANCEIRAS**

<b>Receitas financeiras</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Rendimentos aplicações financeiras	247.159	135.529
Receitas com juros e multa por atraso	1.196.879	1.219.208
Outras receitas financeiras	663.974	505.635
Variação cambial e monetária	2.360	15.471
Receita financeira de vendas	277.354	72.617
Descontos obtidos	29.149	6
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>2.416.875</b>	<b>1.948.466</b>

  

<b>Despesas financeiras</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Encargos financeiros e bancários	(324.631)	(283.997)
Descontos concedidos	(305.183)	(202.546)
Variação cambial e monetária	(2.426)	(22.495)
Juros e multas de mora	(4.939)	(24.610)
Juros sobre financiamentos	(1.595.134)	(1.221.610)
Despesas cartorárias	(7.196)	(9.121)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(2.239.509)</b>	<b>(1.764.379)</b>

**NOTA 17 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Receitas com taxas	575.740	636.888
Receitas diversas	937.455	853.848
Receitas com patrocínio e alugueis	64.329	45.340
Receitas com doações	28.806	11.363
Outras despesas	-	(1.092)
(-) Baixa do imobilizado	(8.426)	(11.182)
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>1.597.904</b>	<b>1.535.165</b>

## **NOTA 18 – COBERTURA DE SEGUROS**

Os bens da Instituição estão segurados conforme discriminado a seguir:

<b>Modalidade</b>	<b>Objeto</b>	<b>Cobertura</b>	<b>Vigência</b>
Patrimonial	Campus - incêndio, tumulto, greves, explosão	R\$ 41.356.662	30/05/2014 a 30/05/2015
Responsabilidade civil	Est. ensino e empregador	R\$ 1.500.000	30/05/2014 a 30/05/2015

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações.

## **NOTA 19 – SUBVENÇÕES**

A FURJ concede bolsas de estudos a alunos, que são beneficiados com recursos oriundos de órgãos públicos, recebendo os seguintes auxílios e subvenções:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Repasses federais	484.651	264.750
Repastes estaduais	2.899.665	5.183.389
Repastes municipais	355.019	433.371
Repastes privados	1.001.581	1.190.429
	<b>4.740.916</b>	<b>7.071.939</b>

Os valores de subvenções recebidos do governo federal e recursos privados foram aplicados: no Projeto Toninhas, em parceria com a Petrobrás, no Projeto CEO III em parceria com o Ministério da Saúde, Secretaria da Saúde e Cis Amunesc, no Projeto Pró Saúde em parceria com o Ministério da Saúde, no projeto Arte na Escola em parceria com o Instituto Arte na Escola e na reunião Anual do FAUBAI 2014.

As subvenções estaduais e municipais recebidas nos exercícios de 2013 e 2014 foram integralmente utilizadas para concessão de bolsas de estudo para os alunos da graduação de acordo com os critérios de carência estabelecidos nas normas internas da instituição, publicados em editais próprios.

## **NOTA 20 – GRATUIDADES CONCEDIDAS**

As gratuidades concedidas pela Instituição por meio dos seus programas de assistência comunitária, para o amparo à infância, à adolescência e à velhice, bem como promoção ao mercado de trabalho, totalizam o montante de:

		<b>Graduação</b>	<b>Colégio</b>	<b>2014 Total</b>
<b>Receitas</b>				
. Receitas Anual nos termos da Lei 9.870/99	(+)	97.128.099	5.880.093	103.008.192
. Mensalidades a Receber no Início do Exercício	(+)	19.612.073	494.981	20.107.053
. Mensalidades a Receber no Final do Exercício	(-)	(21.088.840)	(621.974)	<b>(21.710.813)</b>
<b>Total de Receitas</b>	<b>(=)</b>	<b>97.128.099</b>	<b>5.880.093</b>	<b>101.404.432</b>
<b>Deduções</b>				
. Devoluções e Cancelamentos	(-)	(4.389.749)	(55.769)	(4.445.517)
. Descontos Concedidos sobre Mensalidades	(-)	(246.647)	(62.194)	(308.842)
. Bolsa de Estudo Integrais	(-)	(8.521.690)	(471.412)	(8.993.102)
. Bolsa de Estudo Parciais	(-)	(4.430.077)	(218.720)	(4.648.796)
. Outras Bolsas de Estudo Integrais/Parciais	(-)	(2.405.893)	(43.282)	(2.449.175)
. Perdas no Recebimento de Mensalidades	(-)	(430.497)	(17.570)	(448.067)
<b>Total das Reduções</b>	<b>(=)</b>	<b>(20.424.553)</b>	<b>(868.947)</b>	<b>(21.293.500)</b>
<b>Receita - Base de Cálculo</b>	<b>(=)</b>	<b>76.703.546</b>	<b>5.011.146</b>	<b>80.110.932</b>
<b>Benefício mínimo</b>	<b>20%</b>	<b>15.340.709</b>	<b>1.002.229</b>	<b>16.022.186</b>
<b>PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS</b>				
. Bolsas Recursos Próprios		1.196.116	-	1.196.116
. PROUNI 100%		7.577.626	-	7.577.626
. PROUNI 50%		1.874.442	-	1.874.442
. Ingresso com Bolsa Graduação 100%		944.065	-	944.065
. Ingresso com Bolsa Graduação 75%		278.827	-	278.827
. Ingresso com Bolsa Graduação 50%		988.732	-	988.732
. Ingresso com Bolsa Graduação 25%		91.960	-	91.960
. Ingresso com Bolsa Colégio 100%		-	471.412	471.412
. Ingresso com Bolsa Colégio 50%		-	218.720	218.720
<b>Valor de Gratuidades Alcançadas com Bolsas</b>		<b>12.951.767</b>	<b>690.132</b>	<b>13.641.898</b>
<b>% de Gratuidades Alcançadas com Bolsas</b>		<b>16,9</b>	<b>13,8</b>	<b>17,0</b>
<b>Assistência Social</b>				
. Projetos de Assistência Social		209.774	-	209.774
<b>Valor de Gratuidades Alcançadas com Assistência Social</b>		<b>209.774</b>	<b>-</b>	<b>209.774</b>
<b>% de Gratuidades Alcançadas com Assistência Social</b>		<b>0,3</b>	<b>-</b>	<b>0,3</b>
<b>Valor de Gratuidades Alcançadas</b>		<b>13.161.541</b>	<b>690.132</b>	<b>13.851.672</b>
<b>% de Gratuidades Alcançadas</b>		<b>17,2</b>	<b>13,8</b>	<b>17,3</b>

No exercício de 2010, a Furj/Univille aderiu ao Prouni (Programa Universidade para Todos). De acordo com a Lei nº 11.096/05, as Instituições que aderirem ao Prouni e forem beneficentes de assistência social devem cumprir 20% em gratuidades das receitas efetivamente recebidas nos termos da Lei nº 9.870/99.

A Furj está em consonância com a Lei nº 12.101/09 e o Decreto Federal nº 8.242/2014, que trata da Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social, e está amparada na Lei de Diretrizes e Bases (Lei Federal nº 9.394/96).

No exercício de 2014 a Furj/Univille não atingiu os 20% em gratuidades, porém, como definido no art. 13, da Lei nº 12.101/2009 (na redação originária, sem as alterações ditas pela Lei nº 12.868/2013), não alcançado o percentual, a Instituição poderá compensar o percentual devido nos 3 (três) exercícios subsequentes, mas com o acréscimo de 20% (vinte por cento), e mediante a assinatura de Termo de Compromisso, nas condições estabelecidas pelo MEC. (Artigo 17 da Lei nº 12.101/2009 e a redação ditada pela Lei nº 12.688/2012).

Na área de assistência social, a Univille desenvolve e executa programas e projetos voltados à garantia dos direitos e à proteção social de famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social. Assim, integra as políticas setoriais mediante a articulação com as demais organizações da sociedade civil, incorporando-se à rede socioassistencial do município de Joinville no sistema de proteção social básica.

As ações estão voltadas para o acesso a benefícios, programas e oportunidades para inserção profissional e competências específicas que facilitem a inserção no mercado de trabalho; para o estímulo ao desenvolvimento sustentável das comunidades do seu entorno e à geração de renda; para a produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre seus direitos e para o apoio à rede socioassistencial da região de Joinville no desenvolvimento de serviços, programas e projetos voltados para o público da política de assistência social, prestando assessoria técnica nas diversas áreas de conhecimento.

Abaixo estão descritos os programas que vêm sendo desenvolvidos pela Universidade:

#### Programa Movimentação Mãe D' Água

O Programa tem como objetivo propor a prática de atividades motoras no meio líquido como referência para o desenvolvimento biopsíquicosocial de pessoas com deficiências. O valor desembolsado em 2014 foi de R\$ 88.367,14.

#### Matur(a)idade na Univille

O programa tem por objetivo valorizar os saberes do ser humano na maturidade e promover a cidadania e seu bem-estar por meio de atividades educativas e de integração na comunidade. O valor desembolsado em 2014 foi de R\$ 50.240,04.

#### Projeto Indígena – Aldeia Conquista

O Projeto tem a proposta de promover a saúde e prevenir a doença na comunidade indígena Aldeia Conquista por meio da interação multidisciplinar entre os acadêmicos da Medicina, Farmácia e Odontologia da Univille e a comunidade indígena. O valor desembolsado em 2014 foi de R\$ 15.374,97.

#### Economia Doméstica

O Projeto propõe-se a trabalhar junto à comunidade de Joinville, apresentando instrumentos de economia doméstica e sua utilização no dia a dia com o intuito de possibilitar a otimização dos recursos financeiros e evitar, na medida do possível, o desperdício. O valor desembolsado em 2014 foi de R\$ 26.493,41.

### Amadurecer e viver

O projeto originou-se de dois outros projetos de extensão: A Matur(a)idade e Geração de Renda: Grupo Girassol. Com a conversão do Projeto Matur(a)idade em programa, pensou-se em somar as qualidades dos dois projetos e criar uma nova proposta (que no futuro pudesse integrar o Programa A Matur(a)idade, visando à capacitação para o empreendedorismo de idosos que precisam de um complemento em sua renda mensal). E com seus desdobramentos, visa a constituição de uma cooperativa de trabalho para geração de renda aos artesãos. O valor desembolsado em 2014 foi de R\$ 29.298,42.

### **NOTA 21 – DAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS**

Os valores usufruídos por meio da isenção concedida pela Lei nº 12.101/09, relativos à quota patronal da Previdência Social e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), foram os seguintes:

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Cota patronal INSS	13.867.919	13.893.271
COFINS	2.643.734	2.301.323
	<b>16.511.653</b>	<b>16.194.595</b>

---

#### **REITORIA**

Sandra Aparecida Furlan

#### **Reitora**

Alexandre Cidral

#### **Vice-Reitor**

Sirlei de Souza

#### **Pró-Reitora de Ensino**

Claiton Emilio do Amaral

#### **Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários**

Denise Abatti Kasper Silva

#### **Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Cleiton Vaz

#### **Pró-Reitor de Administração**

Vancei Francisco Batista

**Contador CRC SC 025.682/O-6**